

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Um debate coletivo pela melhor Guarda Municipal



O Grupo A Hora proporcionou um amplo e contextualizado debate sobre a implementação da Guarda Municipal (GM) em Lajeado. O encontro de diferentes atores da nossa sociedade civil não serviu para definir quem é contra ou a favor. Tal decisão caberá aos 15 vereadores eleitos de forma democrática pelos milhares de lajeadenses. O embate de ideias provocado pela Rádio A Hora teve como intuito alimentar a sociedade com conhecimento e análises econômicas, sociais e operacionais, e assim contribuir com o avanço – ou não – da instigante proposta apresentada em julho pelo Poder Executivo. O assunto é complexo. E a polêmica já instaurada não é uma exclusividade dos nossos pagos. Muito pelo contrário. Nas mais diversas cidades contempladas com a corporação, as decisões sempre foram cercadas de muitos questionamentos e relevantes argumentações. Prós e contras. E tudo isso contribui para o nosso

desenvolvimento coletivo. Sobre o programa Frente e Verso dessa sexta-feira, que contou com a presença do Secretário de Segurança de Santa Cruz do Sul – cidade que já conta com a GM –, Valmir dos Reis, o embate apresentou insights necessários à formação do melhor projeto. “Em ambiente de desordem, não há desenvolvimento”, resumiu Reis. É fato. A economia, a educação, a saúde e o empreendedorismo dependem de espaços públicos seguros e ordeiros. Ninguém vai apostar, investir ou melhorar a qualidade de vida em um espaço hostil, violento. Mas nem tudo se resolve com repressão. Sobre isso, o promotor de justiça, Sérgio Diefenbach, foi pontual. “Precisamos criar um ecossistema de segurança e cuidado”. Ou seja, um olhar macro para a saúde, educação e assistência social, para inclusive não sobrecarregar as novas autoridades. O olhar do voluntarioso Ito Lanius, como empreendedor e contribuinte, também é pertinente. “Eu olho para as contas”, provoca.

É um debate longo e crucial para uma cidade com quase 100 mil habitantes. Se optarmos pela implantação da guarda, e eu particularmente vejo com bons olhos a proposta, será preciso ajustar com muita delicadeza e sapiência as regras, os direitos, as responsabilidades e os deveres sociais dos futuros guardas-civis armados do município. Não será uma tarefa simples. E essa deve ser a primeira premissa no momento de definirmos as regras institucionais internas da futura corporação, assim como a “hierarquia” entre todas as demais forças e órgãos de segurança já atuantes em nosso cotidiano. Tudo precisa restar claro ao mais desinformado contribuinte. Não há espaço para dúvidas diante do impacto social destes novos agentes. Afinal de contas, não podemos trocar o medo da insegurança pelo medo do desconhecido. Precisamos, sim, trocar o medo pela paz. E isso se conquista com integração de forças e coletivismo no momento de decidir. Não há outra forma.

“Trilha do Fritz”

A belíssima Trilha Ecológica de Estrela será batizada de “Trilha do Fritz”. É uma homenagem a Friedrich Wilhelm Seyboth, nascido em Joinville (SC), falecido em Porto Alegre, mas cujo protagonismo social e profissional foi quase todo dedicado ao município estrelense. “Tio Fritz” foi presidente da Comunidade Católica, Cônsul do Grêmio na cidade, presidente da Soges, e também ganhou notoriedade empresarial à frente da Importadora Alto Taquari e da empresa Corema. Em tempo, a passarela metálica para contemplação da natureza junto às margens do Rio Taquari, entre o Parque da Lagoa e o complexo da Escadaria, deve ser inaugurada no dia 16 de novembro.



TIRO CURTO

- Em tempo, o Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e o Sindicomerciários também precisam ser chamados para o debate sobre a Guarda Municipal de Lajeado.
- Os últimos movimentos da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) não contaram com o prestígio e a presença do prefeito da mais populosa e rica cidade da região, a nossa Lajeado. Aliás, e isso é um comentário recorrente nos bastidores da política regional, as ausências de Marcelo Caumo (PP) dos encontros da Amvat são bem mais corriqueiras do que suas presenças. Ontem, por exemplo, ele não participou da Assembleia Ordinária, em Marques de Souza.
- Dois anúncios interessantes aos bairros São Cristóvão e Universitário, em Lajeado. No primeiro, a confirmação de uma “superparada” de ônibus em frente à Escola Érico Veríssimo. No segundo, um pedido para instalação de um parklet na Av. Avelino Tallini, em frente ao /1 Bar e Choperia. Claro, não faltarão os críticos de plantão. Mas logo, logo eles vão dar o braço a torcer, acreditem.
- Em Encantado, a próxima sessão da câmara de vereadores, agendada para esta segunda-feira, será realizada de forma itinerante. Mais precisamente, no salão comunitário do bairro Lambari. Aliás, é um modelo a ser copiado por outras câmaras legislativas da região. Inclusive, em Lajeado.
- Nenhum interessado apareceu para arrematar o imóvel do Curtume Aimoré, em Encantado. Agora, um segundo leilão deve ocorrer no dia 13 de setembro. E, para esta segunda rodada, o lance inicial reduz em 50%. Ou seja, baixa para R\$ 6,2 milhões. E tem empresário de olho.
- A Comissão Processante da Câmara de Teutônia, responsável pelo processo que pode levar à cassação do vereador Claudiomir de Souza (União Brasil), começa a ouvir nesta terça-feira as primeiras pessoas arroladas como testemunhas. A denúncia é de suposta falsificação de documentos para justificar o reembolso de diárias referentes à viagem até Brasília.
- É preciso citar o recente protagonismo da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat). A partir da gestão de Leandro Mariante (PT) e Diego Pretto (PP), parlamentares em Taquari e Encantado, respectivamente, e agora sob a presidência da vereadora de Cruzeiro do Sul, Daiani Maria (MDB), a suprapartidária entidade tem participado de forma muito mais efetiva dos embates regionais. E isso é muito saudável para o desenvolvimento sustentável.

Um ou dois pilares?



Prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel (PP) informou ao Grupo A Hora sobre uma possível novidade no projeto de uma nova ponte de ligação com Lajeado. Segundo o gestor público, o orçamento inicial – orçado em quase R\$ 12 milhões – poderá ser reajustado para baixo diante de um novo projeto em análise. Em resumo, a nova proposta arquitetônica prevê apenas um pilar entre as duas cabeceiras – e não dois pilares, como na ideia original –, seguindo assim o mesmo modelo da histórica ponte de ferro. Com uma diferença, apenas. O pilar seria de metal, e não de concreto.

políticacidania

Governo confirma nova superparada e calçada em rótula da ERS-130

Investimentos foram anunciados nesta semana e contemplam os bairros São Cristóvão e acesso ao Santo André

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado confirmou nessa sexta-feira, 25, a construção de uma “superparada” de ônibus em frente à Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, na Avenida Senador Alberto Pasqualini, bairro São Cristóvão. No mesmo modelo da estrutura existente na avenida Benjamin Constant, o abrigo atende a demanda também de estudantes que frequentam o Serviço Nacional de

Aprendizagem Industrial (Senai). De acordo com o engenheiro da prefeitura de Lajeado, Isidoro Fornari Neto, o município possui estruturas adquiridas em licitação recente e aguarda a conclusão da calçada e sinalização para iniciar o processo de instalação. “Temos ali o público que espera na chuva ou tem que se proteger dentro da escola”, comenta.

Em obra recente, o município in-

vestiu no alargamento da avenida e reconstrução da calçada de passeio. Nessa sexta-feira foi feita a pintura da sinalização e instalação de placas.

Lajeado analisa outros pontos para instalação das “superparadas”. As estruturas mais recentes foram instaladas na avenida Benjamin Constant e na Carlos Von Koseritz, em frente ao setor de emergência do Hospital Bruno Born (HBB).

Calçada será construída em
rótula nas imediações do
Posto do Arco, na ERS-130

Segurança aos pedestres

A administração municipal também confirmou a construção de calçadas de passeio ao lado da rotatória que fica junto ao posto do Arco. O projeto foi finalizado e a obra deve iniciar nas próximas semanas. O

objetivo é dar mais segurança aos pedestres e organizar a entrada de veículos na ERS-130 e no acesso ao bairro Santo André.

A demanda surgiu após a mudança na estrutura do trevo, feita pela empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Devido a reclamação de motoristas e pedestres, o município solicitou a concessionária as melhorias no local, como a resposta foi negativa, a administração solicitou autorização para aplicar recursos próprios no projeto.

Conforme Fornari, a calçada terá cerca de 30m de extensão e será posicionada com a finalidade de dividir a área existente ao lado do posto de combustível entre quem ingressa na ERS-130 ou transita na direção do bairro Santo André. “Um investimento em segurança, em especial aos pedestres no local que tem um grande fluxo de veículos”, complementa.

Não há uma data estipulada para o início da construção da estrutura. Por ser tratar de uma demanda rápida, o município acredita que não haverá muitos impactos no fluxo de veículos.



HENRIQUE PEDERSINI

Cuidar uns dos outros nos torna melhores a cada dia.

Estamos orgulhosos em ocupar o 2º lugar no Ranking GPTW Saúde 2023.

Este reconhecimento em sermos uma das melhores empresas de plano de saúde do Brasil para trabalhar nos estimula a cuidar cada vez mais e valorizar o bem estar de todos. **Agradecemos nossos mais de 500 colaboradores por acreditarem em nosso propósito.**



Unimed 
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

Melhores Empresas Para Trabalhar™
Saúde
Great Place To Work®
BRASIL 2023

GUARDA MUNICIPAL

Debate auxilia vereadores na tomada de decisão sobre projeto

Criação de órgão de segurança pública motivou programa especial da Rádio A Hora direto do Legislativo. Dúvidas sobre custeio da corporação e benefícios à cidade permeiam discussão, que deve se estender para o plenário nas próximas semanas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Apresentar diferentes pontos de vista sobre a proposta e subsidiar os vereadores com informações precisas na hora de decidir o voto. Esses foram os propósitos do debate promovido pelo Grupo A Hora na manhã dessa sexta-feira, 25, no plenário da câmara de vereadores, para discutir a criação da Guarda Civil Municipal, um dos principais projetos do município nos últimos anos.

Entre os argumentos favoráveis apresentados, está principalmente o da corporação se somar a outras forças de segurança da cidade no trabalho ostensivo. Por outro lado, os posicionamentos contrários se concentram sobretudo no campo das finanças públicas, com a preocupação em relação ao impacto aos cofres do município.

Nove pessoas, entre representantes do poder público, da iniciativa privada e dos órgãos de segurança, participaram do debate, ocorrido dentro do programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102,9. Os vereadores Carlos Ranzzi, Deolí Gräff e Jones Vavá, bem

como alguns assessores também prestigiaram a atração.

O projeto de lei que cria a Guarda Civil Municipal está em análise há pouco mais de um mês no Legislativo. Sem necessidade de votação em regime de urgência, a proposta pode permanecer por um período maior em discussão. A ideia, no entanto, é que a matéria seja votada em setembro.

O secretário da Fazenda, Rafael Spengler, comenta que a criação de novas vagas resultará em um investimento anual de R\$ 1,5 milhão aos cofres públicos. “Hoje, os custos do Executivo com os agentes de trânsito chega a R\$ 2,5 milhões. Ou seja, se todos forem para a Guarda, o custo total do novo órgão ficará por volta de R\$ 4 milhões anuais”, projeta.

Dúvidas

Entre os vereadores, muitas dúvidas. Mesmo na base aliada, o projeto enfrenta resistência e divide opiniões. A presidente da câmara, Paula Thomas (PSDB) reconhece que ainda tem dúvidas sobre o texto e, de certa forma, o debate promovido pelo A Hora auxilia no esclarecimento de alguns pontos da matéria.

Embora o projeto apresente estudo de impacto financeiro, os



Encontro promovido pelo A Hora reuniu agentes políticos, da segurança pública e da iniciativa privada

parlamentares pedem maior detalhamento das despesas totais que o município terá com o remanejamento dos agentes de trânsito para a futura guarnição.

“O projeto deu entrada em julho e agora passa por um processo de discussão e avaliação nas comissões. É bastante complexo, pois contempla muitas questões. E há muitas dúvidas dos vereadores, sobre o que envolve de investimento, como será feita a seleção e a capacitação. São coisas pertinentes a serem discutidas”, afirma.

Divergências

Nos últimos dias, o governo de Lajeado levou a discussão para dentro das entidades do município. Uma delas é a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), que promoveu reunião nesta semana para debater aspectos da proposta, sobretudo na questão financeira. A presidente da entidade, Graciela Black, admite não haver um posicionamento concreto até o momento.

“Tivemos reunião com o conselho dos ex-presidentes e alguns vices. Ainda não há, pela Acil, um consenso, se somos favoráveis ou contrários. Precisamos entrar num acordo, e as principais dúvidas que temos são no custo. Como será hoje? E daqui dez anos?”. Pessoalmente, Graciela diz ser positiva a criação da Guarda Municipal, mas que são necessárias respostas para todas as dúvidas. “Eu acho que é muito bom para a cidade, mas temos que olhar para a questão dos números”.

Já o empresário Ito Lanius, ex-presidente da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) considera que houve avanços significativos em Lajeado. “Mas o tema segurança pública é muito complexo para o município assumir. Estamos falando em municipalizar parte da segurança. O quanto significa isso? Quem vai continuar pensando a segurança?

PRINCÍPIOS

– Proteção dos direitos humanos fundamentais, exercício da cidadania e liberdades públicas;

– **Preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas;**

– Patrulhamento preventivo;

– **Compromisso com a evolução social da comunidade;**

– Uso progressivo da força;

– **Aplicação de princípios, regras e técnicas de segurança cidadã**

– Proteção das pessoas;

– **Busca da paz social;**

– Respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa e sexual;

– **Respeito à lei e ordem;**

– Zelo e proteção dos agentes, bens e serviços públicos;

– **Colaboração com os serviços e forças de segurança dos demais entes federados.**

Lajeado ou o Estado?”, pondera.

Lanius avalia como positivo o movimento do município e tam-



MATEUS SOUZA

Reis aproveitou para entregar plano de segurança de Santa Cruz a Locatelli

FELIPE NEITZKE



A GUARDA CIVIL EM NÚMEROS

35 vagas para agentes oriundos do Departamento de Trânsito (duas delas estão vagas hoje);

13 vagas a serem preenchidas por meio de concurso público;

50% é o percentual de adicional de risco de vida para o cargo, sobre o vencimento básico;

R\$ 500 mil

é o custo estimado para implementação imediata da Guarda, com aquisição de equipamentos, veículos e blindagem;

R\$ 1,5 milhão

é o valor previsto no orçamento para as despesas com pessoal da Guarda Civil Municipal em 2024;

R\$ 2,5 milhões

é o investimento atual do município com a folha de pagamento do Departamento de Trânsito.

bém a iniciativa de promover debates com entidades, com o objetivo também de facilitar a decisão dos vereadores. “Nós estamos aqui para subsidiá-los. Participo para enriquecer o debate. Não tenho que dizer se sou a favor ou contra. Como empreendedor, sempre olho para as contas”.

Equilíbrio

O promotor de Justiça de Lajeado, Sérgio Diefenbach entende ser necessário um equilíbrio para que a Guarda Civil tenha uma atuação efetiva, dentro de suas atribuições. “Precisamos construir um ecossistema de segurança e cuidado. Ter 100% da área coberta de Lajeado por agentes de saúde e Cras potentes nos bairros mais carentes. Isso é o equilíbrio. Do contrário, vamos estressar esses agentes, que irão se responsabilizar por problemas que não estão ao alcance deles”, salienta.

Diefenbach comenta que teve contato com a Guarda Civil do município de Laranjal Paulista, interior de São Paulo, e ficou surpreso com a capacidade dos profissionais em se atualizarem. “Achei muito interessante quando fiz o curso nos Estados Unidos sobre Justiça e paramos no mesmo alojamento que dois guardas. Eles estavam estudando com promotores e juízes sobre isso”.

Exemplo vizinho

Município polo do Vale do Rio Pardo, Santa Cruz do Sul conta, desde 1996, com uma Guarda Civil Armada. À época, a cidade estava com pouco mais de 100 mil habitantes – hoje passa de 130 mil. O trabalho da instituição, sobretudo pela formação de novos agentes, possui reconhecimento a nível estadual, conforme o secretário de Segurança e Mobilidade Urbana, Valmir José dos Reis.

Com trajetória de 35 anos na Brigada Militar, sendo oito deles à frente do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio Pardo (CRPO/VRP) apresentou detalhes do trabalho desenvolvido na cidade. Hoje, são cerca de 70 profissionais na ativa.

Reis acredita que Lajeado está no caminho certo ao propor a criação de sua Guarda Municipal. “A criança não vai para a escola, o médico não vai para o hospital, o vereador não vai para a câmara se não for num estado de tranquilidade pública. O município não pode fechar os olhos para a área da segurança. Então, vereadores, façam essa reflexão”, provoca.

O que disseram os participantes



ALESSANDRO BERNARDES
COMANDANTE DO 22º BPM

Os policiais também querem segurança. Eu, como cidadão, quero segurança independente de quem vai fornecê-la. Então, agrega muito contar com mais uma instituição aqui”



GRACIELA BLACK
PRESIDENTE DA ACIL

Ainda não há, pela Acil, um consenso, se somos favoráveis ou contrários. Precisamos entrar num acordo, e as principais dúvidas que temos são no custo. Como será hoje? E daqui dez anos?”



ITO LANIUS
EX-PRESIDENTE DA ALSEPRO

Nós estamos aqui para subsidiá-los (os vereadores). Participo para enriquecer o debate. Não tenho que dizer se sou a favor ou contra. Como empreendedor, sempre olho para as contas”



PAULA THOMAS
PRESIDENTE DA CÂMARA

O projeto deu entrada em julho e agora passa por um processo de discussão e avaliação nas comissões. É bastante complexo, pois contempla muitas questões”



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LAJEADO

A legislação e a fiscalização são rígidas por parte da Polícia Federal. Nós vamos é dar oportunidade aos fiscais agregarem conhecimento na parte da formação”



RAFAEL SPENGLER
SECRETÁRIO DA FAZENDA

O custo para implementação seria de R\$ 400 mil a R\$ 500 mil. Isso somente no ano da instalação da Guarda. Se trata da blindagem, da compra de novos veículos, coletes e uniformes”



SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA DE LAJEADO

Precisamos construir um ecossistema de segurança e cuidado. Ter 100% da área coberta de Lajeado por agentes de saúde e Cras potentes nos bairros mais carentes. Isso é o equilíbrio”



SHANA LUFT HARTZ
DELEGADA REGIONAL DE POLÍCIA

Qualquer projeto sempre causa uma movimentação que a população estranha num primeiro momento. Mas entendo que o gasto em segurança pública é um investimento”



VALMIR JOSÉ DOS REIS
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E MOBILIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

A criança não vai para a escola, o médico não vai para o hospital, o vereador não vai para a câmara se não for num estado de tranquilidade pública”



Aponte o celular para o QR Code e confira o vídeo sobre este conteúdo

Realização


IMOJEL
 Construtora e Incorporadora

GRUPPO A HORA

Associação do bairro Conservas projeta reforma de ginásio e nova área de lazer

Melhoria da infraestrutura visa um espaço adequado para a realização de eventos, ações sociais e práticas esportivas dos moradores

LAJEADO
 Um novo olhar sobre os bairros

Bianca Mallmann
 biancathaismallmann@gmail.com

LAJEADO

A Associação de Moradores do bairro Conservas, em Lajeado, planeja ainda neste ano colocar

em prática dois projetos de infraestrutura para a comunidade. Um deles é a reforma do ginásio. Hoje, o espaço está desativado. A estrutura não apresenta condições de uso para a realização de eventos ou prática esportiva.

“A ideia é melhorar toda a parte estrutural e ampliar a área em cinco metros para a frente e mais cinco metros para uma das laterais. Quando o ginásio foi construído, ele foi feito fora do padrão. Se agora a gente conseguir aumentar o espaço físico, vamos poder voltar a utilizar com segurança”, diz o presidente da Associação, Claudiomir Lindomar da Silva, o Coutinho.

Outro projeto em andamento é a construção de uma área de lazer. O espaço será feito ao lado do ginásio, no local onde hoje existe um campo de futebol desativado. A proposta é construir um campo sintético, um campo de futebol sete, uma quadra de areia, pista de caminhada, iluminação, telas de proteção e calçada de passeio, para acessibilidade ao local.



BIANCA MALLMANN

Reforma de ginásio é uma das solicitações da Associação de Moradores do bairro Conservas

De acordo com o governo municipal, os dois projetos estão no radar para serem executados. Quanto à reforma do ginásio, a Secretária de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Cátia Berteli, explica que a pasta não

tem condições técnicas para desenvolver todas as demandas de projetos no município. Por isso, terceirizará alguns destes serviços, com o credenciamento de escritórios de arquitetura.

“A prefeitura recebeu em 2021 um anteprojeto, feito por um arquiteto voluntário da Associação. Mas ali só foi encaminhado o anteprojeto, com a planta baixa e de corte. Assim que tivermos o

processo de credenciamento finalizado, vamos designar um destes escritórios para dar andamento ao projeto no bairro Conservas”, afirma Cátia.

Quanto à área de lazer, o Secretário de Obras, Fabiano Bergmann, afirma que a ideia é entregar uma parte do projeto ainda neste ano. “Para que nas comemorações de fim de ano os moradores já possam utilizar o espaço, fazer uma celebração, uma ação social”, diz Bergmann.

Os integrantes da Associação de Moradores lembram da relevância destes projetos para o desenvolvimento do bairro. “Nunca tivemos um espaço físico adequado. Tiramos agora essa ideia do papel, nos unimos. E a gente espera que depois disso venham mais projetos para ajudar nossa comunidade”, destaca o vice-presidente, Rafael Henrique da Silveira.

Ainda não há previsão dos investimentos financeiros necessários nas obras, pois é preciso finalizar os projetos e iniciar o processo de licitação dos serviços.

A busca por conhecimento

É O QUE NOS MOVE

Cada jornada é singular e importante da sua maneira. Na Univates, acreditamos que sempre existe um próximo passo e que não há limites para o ensino.

Conheça os cursos de **Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação Univates.**

Editais de inscrições abertos

▶ univates.br/ppg

#SOMOSUNIVATES

UNIVATES

Projeto lança atividades para o Dia da Paz em setembro

Evento reúne alunos de escolas da região, autoridades municipais e comunidade lajeadense. Momento conta com palestras e reflexões sobre felicidade e o ser humano. Inscrições são gratuitas

DIVULGAÇÃO



Ana Lorenzini*
analorenzini@grupoahora.net.br
*Estagiária. Texto sob supervisão de Bibiana Faleiro

LAJEADO

O Dia Internacional da Paz é celebrado em 21 de setembro. Em homenagem à ocasião, o Pacto Lajeado pela Paz organiza, também nesta data, o Dia da Paz, um momento de celebração dos atos do projeto e compartilha-

mento de novas ideias e filosofias a partir de palestras no Auditório do Ceat. Com programação aberta a toda comunidade a partir das 13h30min, o evento é gratuito e as inscrições já estão abertas.

A programação inicia no turno da manhã, com atividades voltadas para o 9º ano do Ensino Fundamental de escolas municipais, estaduais e privadas da região. A palestra, mediada por Fernando Belatto, criador do método “O Despertar do Guerreiro Interno (O-DGI)”, une artes marciais, meditação e autoconhecimento para uma vida mais consciente.

No período da tarde, a programação inicia às 13h30min, com a apresentação “Quatro Anos do Pacto Lajeado pela Paz: Conquistas, Desafios e Perspectivas para uma Cultura de Paz na Cidade e Região”. O momento será mediado pelo coordenador dos eixos de aplicação da lei e da prevenção da violência, o secretário de Segurança Pública, Paulo Roberto Locatelli e a coordenadora do Pacto Lajeado pela Paz, Tânia Fröhlich Rodrigues.

A tarde segue com a palestra “Bem-estar Individual, Coletivo e Cultura da Paz nas Cidades”, ministrada pelo idealizador do Congresso Internacional da Felicidade, Gustavo Arns. Tânia comenta que, além de uma palestra, será um momento de conversa entre os presentes.

Ela pontua que gestores de municípios vizinhos também foram convidados para o evento. “Es-

peramos que eles possam olhar as palestras, conhecer o projeto e despertar esse desejo de investir no bem estar coletivo das pessoas”.

Histórico

O Dia da Paz é uma reformulação dos Fóruns do Pacto Lajeado pela Paz, evento que já teve duas edições, uma em 2021 e outra em 2022. O evento foi criado com o objetivo de apresentar o desenvolvimento dos programas e ações realizadas pelos eixos de atuação da iniciativa.

Coordenadora do Pacto, Tânia explica que as cerimônias tiveram retorno muito positivo. Entretanto, ao final de 2022, avaliaram a necessidade de uma mudança de data e uma abordagem diferente para atingir mais pessoas.

Assim, para esse ano, o fórum passou a ser chamado de Dia da Paz. “Escolhemos esse dia porque é um modo de promover esse evento tão importante para nós em uma data que faz muito sentido para todo o projeto”.

Preparação

Tânia comenta que o evento vem sendo planejado desde o início do ano pela mesma comissão responsável pela organização dos fóruns. Ela detalha que, além da mudança de data, a metodologia abordada também foi alterada. Agora, além da apresentação dos dados do Pacto, palestras envol-

Segundo Fórum do Pacto Lajeado pela Paz reuniu autoridades, participantes do Pacto e sociedade civil

ventes para toda a sociedade foram implementadas.

“Queremos envolver cada vez mais a comunidade com as atividades do Pacto. Por isso, buscamos palestrantes que conhecemos o trabalho e sabemos o quão impactante é”. A coordenadora do projeto explica que conheceram os palestrantes em sua participação no Congresso Internacional da Felicidade no ano passado.

Chamar a atenção dos jovens para participar do momento também faz parte da preparação para o Dia da Paz. Para introduzir o conteúdo da palestra, entender as expectativas dos alunos e quais os desejos de conteúdo a ser aprendido, um encontro por videochamada entre o palestrante Fernando Belatto e alguns dos jovens que estarão presentes foi promovido.

Aluno da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) São Bento, Felipe Lenhart, afirma que as expectativas para a palestra são muito positivas. Além da integração com alunos de outras escolas, ele espera que saiam com maiores aprendizagens para trabalhar sobre autoconhecimento e força interior.

Para Tânia, a expectativa geral é que o evento seja muito proveitoso para todos. “Muitas pessoas vieram nos procurar antes mesmo de lançarmos o convite. Desde o anúncio da data os interessados já procuravam saber sobre a programação e valores. Estamos muito otimistas em relação às inscrições”, finaliza.

Programação Dia da paz - 21/09

Auditório CEAT

Manhã

- Palestra: “O Despertar do Guerreiro Interno”, com criador do método, Fernando Belatto

Tarde

- Apresentação: “Quatro Anos do Pacto Lajeado pela Paz: Conquistas, Desafios e Perspectivas para uma Cultura de Paz na Cidade e Região”, com os coordenadores dos eixos de Aplicação da Lei, Paulo Roberto Locatelli, e da Prevenção da Violência, Tânia Fröhlich Rodrigues

- Palestra: “Bem-estar Individual, Coletivo e Cultura da Paz nas Cidades”, com idealizador do Congresso Internacional da Felicidade, Gustavo Arns

*Entrada gratuita mediante inscrição prévia



Tenho expectativas muito positivas para a palestra. Acredito que vá sair com grandes aprendizados sobre autoconhecimento e força interior”

FELIPE LENHART
ESTUDANTE



Aponte o celular para o QR Code e confira o vídeo sobre este conteúdo



Queremos envolver cada vez mais a comunidade com as atividades do Pacto. Esperamos que eles possam olhar as palestras, conhecer o projeto e despertar o desejo de investir no bem estar coletivo das pessoas”

TÂNIA FRÖHLICH RODRIGUES
COORDENADORA DO PACTO LAJEADO PELA PAZ

MINIFUTEBOL

COMPETIÇÕES CHEGAM À SEMIFINAL

Rodada do fim de semana é de mata-mata no Clube Tiro e Caça e na Soges. Sete de Setembro define semifinalistas da Taça Sete 89 Anos

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

A rodada de sábado é decisiva nos três clubes sociais da região com jogos pela Diamond League CTC, Copa de Inverno da Soges e Taça Sete 89 Anos. No Clube Tiro e Caça a Diamond League realiza semifinais da primeira, segunda e terceira divisão. Na elite, o Borussia pode sagrar-se bicampeão. Para chegar à final, precisa eliminar o Coroas Mirim. O outro finalista sai do confronto entre Supérfluos e Amnésia. Na segunda divisão os jogos são entre Bitterflex x Resenha e Capitão América x Nacional. Na terceira



Amnésia e Borussia seguem em busca da taça na Diamond League CTC

divisão, o Tocafofo tenta manter o 100% de aproveitamento no ano em jogo contra o Sodabeb. A outra semifinal ocorre entre Coroas Mirim/Centex e Executivos.

O Grupo A Hora transmite, no canal A Hora Esportes, do Youtube, os jogos entre Borussia x Coroas Mirim e Capitão América x Nacional.

SEMIFINAIS NA SOGES

A 2ª Copa de Inverno de Futebol Sete da Soges chega à fase de semifinais das chaves Ouro, Prata e Bronze nos Grupos 1 e 2. Pelo Grupo 1 as semifinais da Ouro são: Super AFC x Sokanelinhas e Xtotz United x Saidera. Na Prata jogam Super 10 x SPC e Kneucus x Brocadores. Já pela Bronze, a partida semifinal tem Cevaria x Interditados. O Galácticos avançou de forma direta à final. No Grupo 2 as semifinais da Ouro seguem com Só Resenha x Bud e Celtic x Firma. Na Prata jogam Demonhos Jr x Os Kururus e Sombras x Barcabier. E na Bronze o confronto tem Manguaça x Tsunami. O Estrelas do Futuro avançou de forma direta à final.

SETE DEFINE SEMIFINALISTAS

A Taça Sete 89 Anos disputa a sexta rodada da fase classificatória, a última antes das semifinais.

ctc			
DIAMOND LEAGUE - SEMIFINAL			
1ª DIV	15h15min	Coroas Mirim	x Borussia
	16h15min	Supérfluos	x Amnésia
	13h15min	Bitterflex	x Resenha
2ª DIV	14h15min	Capitão América	x Nacional
	13h15min	Sodabeb	x Tocafofo
3ª DIV	14h15min	Coroas Mirim/Centex	x Executivos

TAÇA 89 ANOS - 6ª RODADA			
1ª DIVISÃO	12h30min	Arranca Toco	x Contra Ordem
	13h40min	Saragossa	x Cataluña
	15h	Renegados	x Só Pela Ceva
	16h10min	Reis	x Pânico
	17h20min	Arranca Toco	x Os Guri da 24
	18h10min	Debitados	x Real Madruga
2ª DIVISÃO	12h30min	Kanxeiros	x Coringa
	13h40min	Parceria	x Dinamite
	15h	Copeiros	x Alcatraz
	16h10min	SER Negão	x Afusi
	17h20min	Kitufo	x 100 Firula
	18h30min	Smoke	x Brothers

COPA DE INVERNO - SEMIFINAL			
GRUPO 1	12h30min	Cevaria	x Interditados
	13h40min	Super 10	x SPC
	14h50min	Kneucus	x Brocadores
	16h	Super AFC	x Sokanelinhas
GRUPO 2	17h10min	Xtotz United	x Saidera
	12h30min	Manguaça	x Tsunami
	13h40min	Sombras	x Barcabier
	14h50min	Demonhos Jr	x Os Kururus
	16h	Só Resenha	x Bud
	17h10min	Celtic	x Firma

São cinco jogos na primeira divisão e seis partidas pela segunda divisão. Ao fim da rodada serão conhecidos os classificados às séries ouro e prata.

FUTSAL DE BASE

CAMPEONATO PIÁ ENCERRA NESTE SÁBADO

Tradicional competição realiza finais das categorias 2010 Masculino e 2008/2009 Feminino

A 34ª edição do Campeonato Piá de Futsal chega ao fim neste sábado com as decisões das categorias 2010 Masculino e 2008/2009 Feminino. Os jogos iniciam às 13h no Parque do Imigrante. Nesta edição, participaram do campeonato 157 times, com atletas de 6 a 15 anos, de 16 municípios do Rio Grande do Sul. As decisões iniciaram há duas

semanas e já entregaram troféu à maioria dos campeões. Neste sábado ocorrem novas partidas: Escolinha de Capitão x Escolinha Progresso (2008/2009), Fevat x Afab/Águias da Bola/Alaf (2008/2009), AUBF x Baile de Monique (2008/2009), Projeto Guarani x ALE (2010), Nacional x CT Acessus Grêmio (2010), Fênix Paverama x Estre-

Campeões Série Ouro

Feminino
FEVAT - 2012/2013
Masculino
Rui Barbosa - 2014
CT Acessus Grêmio Azul - 2013
Alaf - 2012



Alaf sagrou-se campeã da Série Ouro na categoria 2012

QUE TAL PEDIR
UM SUBWAY
PELO APP OU
pelo fone (51) 3714-3899.

Restaurantes Subway® de Lajeado.

GESTÃO DOS RECURSOS PERPASSA CONVÊNIO COM O MUNICÍPIO

PROXIMIDADE ENTRE GOVERNO DE LAJEADO E HBB PROPORCIONA MAIS AGILIDADE, PREVISIBILIDADE E ASSERTIVIDADE PARA ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO. HBB PREVÊ RESERVA ESTRATÉGICA COM PRÉDIO DO INSS PARA AUMENTO DE ÁREA NO FUTURO

Criado como uma instituição filantrópica, o Hospital Bruno Born (HBB) passou por ampliações, não apenas na estrutura, mas também na oferta de serviços e se tornou referência regional. Mesmo com público maior, a instituição continuou se dedicando a atender os lajeadenses, por meio de parcerias com o município.

O convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) é um exemplo. De acordo com o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, o contrato para a prestação de serviço foi montado por autorização do Ministério da Saúde e do Estado e, hoje, é a administração tem a gestão plena do contrato.

“O município procura identificar dificuldades de atendimento. Fazemos reuniões com a comissão intergestora regional”, destaca o secretário. Segundo Klein, o hospital também tem um contrato específico com o município na área de urgência e emergência.



É UM HOSPITAL MUITO QUALIFICADO, ESTÁ ENTRE OS 100 PRINCIPAIS DO BRASIL. A RELAÇÃO COM O SETOR PÚBLICO TAMBÉM É SEMPRE MUITO BOA”

CLAUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE
SAÚDE DE LAJEADO

MUTIRÃO DE EXAMES

O secretário também frisa os mutirões de exames, procedimentos, cirurgias e consultas, a partir de um acordo extra com o HBB. “Nesse sentido, o que está em demanda



GESTÃO PLENA DA SAÚDE
TRAZ COMO CONSEQUÊNCIA
O CONTATO DIRETO E ÁGIL
ENTRE HBB E MUNICÍPIO

excessiva no município é a parte de oncologia, consultas, exames e tratamentos. O Estado já sabe, o

Ministério já foi orientado. Tivemos um aumento de teto e, por um convênio com o Estado, foi feito um mutirão”, destaca o secretário.

Klein ressalta que são feitas reuniões mensais para acompanhar o contrato, junto à 16ª Coordenadoria Regional de Saúde. Como um problema ainda a ser solucionado,

o secretário comenta que os valores repassados pelo Ministério e Estado são insuficientes para os custos dos serviços oferecidos.

“Este é um problema do SUS e está piorando, porque os reajustes não têm ocorrido. O Estado e a União repassam valores fixos e não reajustam.”



NO INÍCIO DE 2023, FOI CONCLUÍDA A REFORMA DAS CALÇADAS NO ENTORNO DO HBB



PARADA MELHOROU A ESPERAR DOS PACIENTES E ACOMPANHANTES

BIBIANA FALEIRO

BIBIANA FALEIRO

FILIPE FALEIRO



MOBILIDADE NO ENTORNO

A parceria entre a casa de saúde e o poder público existe há quase 15 anos. Neste período, mais do que gerenciar o convênio com o SUS, o município também busca garantir acesso facilitado ao hospital. Engenheiro civil do município, Cleiton Felipe Pinto destaca que, no início deste ano, foi concluída a reforma das calçadas no entorno do HBB, garantindo a mobilidade dos pedestres.

A obra incluiu a reformulação da base e da calçada, remoção e instalação de meio-fio e reforço da estrutura da tubulação de esgoto. A nova calçada foi adequada com piso tátil, que demarca todos os elementos de sinalização como acessos, postes e árvores.

Além disso, estão a parada coberta para que pacientes de outros municípios possam aguardar o transporte, assim como a remodelação das vagas de estacionamento na Rua Carlos Von Koseritz, de forma que os desembarques das vans seja feito na calçada. Pinto destaca que antes as pessoas desembarcavam sobre a rua, com riscos de acidentes.

Ainda assim, pacientes continuam aguardando na área externa do hos-

pital. Morador de Travesseiro, Joaquim Moises dos Santos, 53, é um deles. O paciente frequenta a instituição há cerca de um ano, pelo menos três vezes por semana, e diz sentir falta de um espaço interno de espera.

Outro ponto debatido é o estacionamento para as ambulâncias. De acordo com Pinto, a orientação da prefeitura e do HBB é que estes veículos, após o desembarque, se dirijam ao estacionamento do Parque dos Dick.

“O local possui infraestrutura para recebê-los. Na Rua Carlos Von Koseritz há dez vagas rápidas, com permanência máxima de 15 minutos, que servem para embarque e desembarque”. Ele diz que o Departamento de Trânsito e os funcionários do HBB costumam dar orientação aos motoristas, para que se desloquem ao parque, de forma a manter as vagas disponíveis.

Secretária de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Cátia Regina Berteli destaca que a prefeitura está elaborando estudos nas vias que servem de acesso ao hospital, como Av. Benjamin Constant e Senador Alberto Pasqualini, de forma a elaborar projetos para mitigar o tempo perdido nos semáforos. “Assim diminuimos o tempo de deslocamento, o que em uma emergência pode fazer diferença”, ressalta a secretária.

INVESTIMENTOS DO HBB



Para os próximos anos, a casa de saúde também apresenta investimentos, como a construção de um novo andar e a aposta na cardiologia. Uma área ao lado da instituição, onde fica hoje o INSS, também será cedida ao hospital, e permitirá a ampliação dos serviços. De acordo com a diretoria do HBB, ainda não há um plano concreto para o espaço, mas há uma reserva técnica da área para o crescimento da estrutura.

Por outro lado, ainda há a necessidade de aumentar o número de leitos da UTI pediátrica. “Um hospital sempre é regional, por isso o Estado é o principal responsável pelas demandas”, destaca o secretário de Saúde, Cláudio Klein.

Ele ainda diz que a parceria entre hospital e município é positiva, como uma porta de entrada para as demandas da UPA, que se torna uma primeira recepção da emergência. “É um hospital muito qualificado, está entre os 100 principais do Brasil. A relação com o setor público também é sempre muito boa”.

JOÃO BATISTA GRAVINA, PRESIDENTE DO HBB

"ESSA CONQUISTA É FRUTO DA DEDICAÇÃO DA NOSSA COMUNIDADE"

A Hora – O HBB tem uma história associada à expansão do Vale do Taquari e de Lajeado. Como a instituição se tornou um polo regional de saúde, reconhecido entre os maiores hospitais do Brasil?

João Batista Gravina – Isso se deve ao empreendedorismo da região. Se olharmos para cidades de tamanho semelhante, não encontramos hospitais dessa magnitude. Essa conquista é fruto da eficiência e dedicação da nossa comunidade, que transformou um pequeno hospital filantrópico em uma referência. São diversos fatores, incluindo a expansão da cidade e a constante preocupação dos dirigentes do hospital em torná-lo uma referência, agregando serviços.

A Hora – Como foi ser considerado pela revista Newsweek um dos 100 hospitais mais importantes do país?

Gravina – Para nós é excepcional. Nos causou surpresa no primeiro momento, mas também nos força a melhorar cada vez mais e



subir na classificação. É reflexo do trabalho árduo dos diretores, dos funcionários, dos médicos, que “peleiam” por elevar a creditação hospitalar, para tudo funcionar bem e sermos cada vez mais referência.

A Hora – Como o HBB se prepara para o futuro em termos de tecnologia e avanços médicos?

Gravina – A tecnologia vem para ajudar. No entanto, esses avanços dependem de altos custos financeiros. Atendemos cerca de 80% pelo SUS, o que dificulta os investimentos em tecnologias caras. Para darmos esses saltos, precisamos de recursos. Passamos por várias mudanças. Tivemos a chegada dos computadores, a digitalização e operações robóticas. Nossos médicos estão se preparando para isso cada vez mais, e quem não se adaptar, automaticamente vai se excluir. Somos um hospital filantrópico. A diretoria é filantrópica também. Queremos o melhor para a comunidade, para nossas famílias, netos e bisnetos.

BIBIANA FALERIO



HOSPITAL AINDA NÃO TEM PLANOS PARA A ATUAL ÁREA DO INSS, SERÁ UMA RESERVA FUTURA AMPLIAÇÃO